



PROJETO “A RÁDIO NA ESCOLA NA ESCOLA DA RÁDIO”: REDIMENSIONANDO A EDUCAÇÃO CIENTÍFICA

Kátia Soane Santos Araújo¹
Maria da Conceição Nascimento Marques²

INTRODUÇÃO

A Educação na contemporaneidade vive um momento de crise, por não conseguir a partir de suas diretrizes e parâmetros oficiais, produzir sentindo as vivências e práticas *in loco*, intramuros da escola.

Nesta perspectiva, buscar outras ações que ressignifiquem o espaço, a história do sujeito e suas relações, permitem a construção do conhecimento, através do processo de ensino e aprendizagem contínuo, criativo e contextualizado com as dinâmicas do lugar, oferecendo condições plenas para o ato de aprender significativo, através de um movimento único, sinuoso, oblíquo, transversalizado e balizado no saber-fazer durante todo o processo formativo educacional.

Os processos educacionais formais indicam o quanto isso vem sendo negligenciado, cristalizando a escola como instância de assimilação-reprodução, onde o modelo é verticalizado e reduz o discente a mero expectador de sua formação.

Deste modo, se faz necessário refletir e mobilizar uma educação básica pautada na construção do conhecimento, trazendo o sujeito enquanto autor/ator do processo criativo/construtivo, contrastando com a educação reprodutivista arraigada.

Portanto, o objetivo desse texto é relatar a experiência de desenvolvimento do projeto “A Rádio da Escola na Escola da Rádio”, uma propositiva educacional que contrapõe o modelo vigente e suscita a Educação Científica com elemento significativo do processo formativo.

Assim, essa produção tem um percurso empírico, onde se buscou entender os aspectos que envolvem a educação através da pesquisa e da aplicação do projeto “A rádio

1 Mestre em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação. Atualmente é Professora de Tecnologia da Prefeitura Municipal de Salvador. UNEB/Brasil – Endereço eletrônico: katiasoane@gmail.com

2 Mestranda do Programa de Pós-graduação Stricto-Sensu da Universidade do Estado da Bahia - UNEB - Mestrado Profissional Gestão e Tecnologia Aplicadas à Educação – GESTEC, Brasil. Endereço eletrônico: marquesconceicao65@gmail.com



da Escola na Escola da Rádio” em uma unidade da rede pública da Cidade de Salvador/BA, como uma possibilidade (re)constituente do aprender e (re)construtor do conhecimento. No entanto, tivemos importantes interlocutores que contribuíram com aportes epistêmicos como: Milton Santos (1988) e Hetkowski (2011,1013).

METODOLOGIA

A metodologia adotada está baseada nos pressupostos teórico-metodológicos da pesquisa colaborativa aplicada, entrelaçando a trajetória profissional docente com o objeto de estudo/aplicação, ou seja, pautando no engajamento educacional, optando por ações e “outros” caminhos de intervenção e de análise da experiência vivida junto a realidade escolar desses alunos pesquisadores, representada e descrita neste escrito.

As ações e intervenções foram continuamente oferecidas, visando criar consciência crítica e emancipatória dos envolvidos, impulsionados pelas reflexões acerca da história, memória e aspectos sociais, culturais e econômicos dos lugares vividos e/ou experienciados dos sujeitos dessa pesquisa.

A RÁDIO DA ESCOLA NA ESCOLA DA RÁDIO, INTERVINDO NOS ESPAÇOS URBANOS

O projeto “A Rádio da Escola na Escola da Rádio” tem como pressupostos teórico-metodológicos a Educação Científica, sendo a pesquisa elemento dialógico entre os conteúdos escolares e a construção do conhecimento.

Os partícipes são alunos da Educação Básica, os quais procedem com pesquisa de campo com a finalidade de registrar a história de alguns bairros da Cidade de Salvador/BA (memória, história oral, mapeamento, demografia, situações ambientais, imobiliárias, sociais entre outras) como elementos mobilizadores e mantenedores da Rádio Escolar e propiciadores de “sentimento de pertença” por estes sujeitos à sua cidade e ao seu lugar vivido.

As potencialidades criativas e transformativas das TIC mobilizam os sujeitos partícipes com os meios de comunicação, escola e a comunidade, pautados nos princípios que envolvem o reconhecimento das histórias dos bairros da cidade de Salvador



e sua importância para os que ali residem; o desenvolvimento de cursos e oficinas para os alunos, a fim de redimensionar o uso da Rádio Convencional e; a mobilização da Rádio e o PodCasting (HETKOWSKI, 2011) a partir dos registros coletados nos bairros da cidade.

Além do eixo norteador, educação científica, o projeto tem também como bases epistêmicas: Espaços, Memória e Tecnologias digitais, os quais enfatizam a importância das TIC para registro da memória dos bairros da Cidade de Salvador/BA pelos alunos da educação básica junto à comunidade. Cidade que deve ser compreendida pelos seus habitantes como patrimônio histórico e cultural do Brasil e do mundo e, desconhecida pelos sujeitos alunos, professores e comunidade que nela vivem e mobilizam suas práticas cotidianas. Desta forma, o aluno deixa de ser espectador da dinâmica do espaço vivido e passa a ser observador, interventor e mediador das estruturas do espaço.

Para Santos (2006, p. 15) “o espaço é uma estrutura social dotada de um dinamismo próprio e revestida de certa autonomia, na medida em que sua evolução se faz segundo leis que lhe são próprias” e, quando mediadas pelas modernas tecnologias traduzem, de forma imediata, a globalidade humana em escala mundial em todas as suas instâncias. Esse cenário nos remete pensar no empoderamento que a ciência e a tecnologia, através dos meios de comunicação, imprimem ao espaço, ao lugar e ao cotidiano dos sujeitos. Sujeitos estes que, através das possibilidades tecnológicas, exploram e criam formas únicas de saberes e fazeres, ampliando as capacidades intelectuais, inventivas e criativas.

Assim, popularização das ciências significa compreender essas possibilidades como ações desenvolvidas e potencializadas nos/pelos ambientes escolares, as quais propiciam e aproximam os conhecimentos científicos e tecnológicos dos conteúdos pedagógicos desenvolvidos em sala de aula, os quais podem redimensionar a Educação Científica para além dos espaços escolares.

(DES)CONSIDERAÇÕES FINAIS E CONSIDERANDO OS MEIOS

Educar e pesquisar são processos coincidentes e instituintes, formulados nas experiências vividas pelos sujeitos na dinâmica operante dos processos formativos, dentro e fora dos espaços da escola.

A escola deve se deslocar da instância de reprodução para a de construção, uma vez que a aprendizagem é a síntese entre as experiências formais e informais, sentido estes incorporados à lógica do conhecer, investigar, descobrir e por consequência, intervir;



isto é, na competência de propiciar processos formativos que contemplem a constituição de sujeitos críticos, criativos e autônomos.

Nesse sentido, o projeto “A Rádio da Escola na Escola da Rádio”, através da Educação Científica se respalda na possibilidade de enriquecer a jornada educacional com atividades práticas, proporcionando oportunidades de formação de hábitos e na ampliação de estratégias educacionais, as quais favorecem a cidadania, a construção de rotinas de estudos e pesquisas.

Assim, o projeto imerge e se descortina como alternativa para superar os pressupostos tradicionais que norteiam o processo educativo e negam a Educação Científica como possível e urgente na Rede Pública de Ensino. Propostas que denotam outras concepções necessárias às dinâmicas da sociedade atual, mediadas pelas TIC e seus dispositivos, pelas quais a lógica da hipertextualidade se presentifica nas relações e nos processos formativos.

Palavras-chave: Projeto “A Rádio da Escola na Escola da Rádio”. Educação Científica. Educação Básica.

REFERÊNCIAS

HETKOWSKI, T. M. **PodCasting e rádio convencional:** resgatando a memória da cidade de Salvador (BA). In: X CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (EDUCERE) E I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, SUBJETIVIDADE E EDUCAÇÃO (SIRSSE), 2011, Curitiba. Anais... Curitiba, PR: PUC, 2011.

SANTOS, M. **Natureza do Espaço:** técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Editora da USP, 2006.